

VIII Semana Acadêmica Odontológica IMED – Passo Fundo.

CONDIÇÕES PERIODONTAIS EM ADOLESCENTES E JOVENS BRASILEIROS E FATORES ASSOCIADOS: ESTUDO TRANSVERSAL DO LEVANTAMENTO BRASILEIRO DE SAUDE BUCAL-2010

FERNANDES, Gabriel de Oliveira¹; OLTRAMARI, Elenusa de Souza²; KNACK, Kelly Cristine²; PORTILIO, Michele Natara²; SABADIN, Clarice Saggin³; RIGO, Lilian⁴

¹ Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

² Mestranda PPG Odontologia IMED, Passo Fundo

³ Mestre em Ciências, docente do curso de Odontologia da IMED, Passo Fundo.

⁴ Doutora, docente do curso de Odontologia da IMED, Passo Fundo.

Introdução: A saúde periodontal é definida pela ausência de inflamação clinicamente detectável, pois, há um nível biológico que é consistente com a saúde gengival. A saúde gengival clínica pode ser encontrada em um periodonto sem perda de inserção clínica ou perda óssea, em um periodonto reduzido, em um paciente sem periodontite ou em um paciente periodontalmente estável.¹ Pesquisa com dados do SB Brasil 2010 demonstrou em adultos uma alta prevalência da doença periodontal com severidade grave, conforme os diferentes municípios do país.²

Objetivos: O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência das condições periodontais, sangramento gengival e cálculo dental, em adolescentes e jovens brasileiros e verificar os fatores associados.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal de base populacional que utilizou dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2010).³ Para este estudo foram analisados os dados de 7.328 adolescentes de 12 anos e 5.445 jovens na faixa etária entre 15 a 19 anos. O índice utilizado para o exame clínico bucal foi o Índice Periodontal Comunitário (CPI) com o registro para cada sextante de sangramento à sondagem e a presença de cálculo dentário, segundo critérios da OMS.

Resultados: As prevalências de sangramento gengival e de cálculo dental foram de 68% e 33,1%, respectivamente. Além disso, após o ajuste no modelo de regressão de Poisson, as variáveis: idade de 12 anos, não possuir dentes perdidos, menor quantidade de pessoas morando na mesma casa, mais de 6 anos de estudo e não ter

necessidade de tratamento odontológico foram consideradas fatores de proteção para sangramento gengival e cálculo dental.

Conclusões: Houve alta prevalência de sangramento gengival e cálculo dental nos indivíduos com piores condições nas regiões Norte e Sul e nos indivíduos não brancos, onde houve maiores prevalências dos dois desfechos.

Palavras-chave: Doença periodontal. Índice Periodontal. Cálculos Dentários. Gengivite. Inquéritos epidemiológicos.

Referências:

- 1 CHAPPLE, I. L. C. et al. Periodontal health and gingival diseases and conditions on an intact and a reduced periodontium: Consensus report of workgroup 1 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *Journal of Periodontology*, v. 89, n. 1, p. 74-77, Mar. 2018.
2. VETTORE, M. V.; MARQUES, R. A. A.; PERES, M. A. Social inequalities and periodontal disease: multilevel approach in SBBrasil 2010 survey. *Rev Saúde Pública*, v. 47, n. 3, p. 29-39, 2013.
3. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Projeto SB Brasil 2010: condições de saúde bucal da população brasileira 2010-2011: Resultados Principais. Brasília: MS, 2011.

